

Resistência dos trabalhadores marca campanha salarial de 2009

No ano passado, por conta da crise financeira mundial foi ainda mais difícil negociar salários. Os patrões negaram praticamente tudo e se não fosse a mobilização da categoria e o empenho das comissões de negociação dos trabalhadores os resultados seriam piores. O máximo que algumas empresas admitiram foi reajustar os salários pelo INPC integral, mas mesmo assim limitado a determinados tetos salariais. Acima disso, reajuste zero.

Ao oferecer o INPC integral, as empresas repõem apenas o poder de compra dos salários. No segundo semestre 2009, período de campanha salarial dos trabalhadores e, também nos meses anteriores, data base das terceirizadas, o embate foi acirrado.

Mas mesmo diante de muito chororô, o Sinttel negociou

vários acordos e convenções coletivas de trabalho. No final, conseguiu melhorar os ganhos da categoria, seja no pagamento da participação nos lucros (PL), na redução da cobrança de prazos e metas absurdas, acertos de horas

extras, banco de horas, redução da jornada e benefícios relativos à alimentação, transporte, plano de saúde e até à educação do trabalhador e de sua família.

A nossa mobilização e vigilância têm que ser permanen-

tes. E, 2010, apenas começou. Temos que nos mobilizar para continuar combatendo a baixa remuneração, principalmente das empresas terceirizadas que vêm promovendo a subcontratação de mão-de-obra, sucateando os serviços prestados. Além de terem salários inferiores, os profissionais não têm os benefícios que contemplam os empregados diretos das empresas contratantes.

Mais força em 2010

E quando a campanha salarial 2010/2011 estiver na rua, vamos nos organizar da mesma forma para garantir o que nos é de direito. O setor das teles só cresce no país, tanto em faturamento quanto em avanços tecnológicos. Para os trabalhadores só sobram salários achata-dos, condições de trabalho cada vez piores e, mais e mais prejuízos.



Vivo: empresa que discrimina os trabalhadores

Uma briga de foice, já iniciada, pelo Sinttel é com a Vivo. A empresa encerrou o contrato com a Velox, prestadora de serviço, e passou a contratar os trabalhadores como diretos. Mas o que era para ser motivo de alegria virou um tormento geral, pois a mudança deveria significar direitos iguais para todos. No entanto, a Vivo comete o absurdo de propor

dois Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) diferentes, com prejuízos para os que chegam. O sindicato jamais aceitará isso!

O Sinttel sempre combateu a terceirização da mão de obra, porque ela precariza, reduz direitos dos trabalhadores. O fim da terceirização na Vivo significa grande avanço, mas não da forma que a empresa está fazendo. Apesar da Velox já estar rescindindo contratos

e a Vivo admitindo os trabalhadores, é preciso que a operadora entenda que o Acordo Coletivo de Trabalho tem que contemplar a todos, sem distinção. O Sinttel já pediu explicações à empresa e aguarda resposta. Há muitas perguntas no ar.

E a Vivo precisa responder todas elas

1) Como fica a situação dos empregados de férias, os afastados em licença,

como auxílio-doença, acidente e maternidade?

2) Aqui no ES a Velox está devendo horas extras para a maioria, a Vivo está sabendo disso? A Velox fará o levantamento e pagará as horas extras na rescisão?

3) Qual a garantia de contratações, de pagamento de piso salarial e de outros benefícios?

4) Todos serão reaproveitados na Vivo?

Novos convênios beneficiam associados do Sinttel

Sócio do sindicato tem desconto especial em revendedora de pneus, flats, academias, escolas de informática, dança, faculdades, clubes e muito mais!

A lista de novos convênios só vem ampliando, graças a sugestões dos associados. O mais recente convênio assinado pelo Sinttel/ES é o com a distribuidora automotiva Abouchar, situada na avenida Vitória, 989, em Vitória (3223-3588).

As vantagens são as mesmas oferecidas para os taxistas: alinhamento e balanceamento, por apenas R\$ 39,90. O preço normal seria R\$ 75. Há vários outros serviços e produtos com descontos especiais, exceto para aqueles que estão em promoção. A economia na compra de pneus de marcas e medidas é de 5%. Já serviços de freios

e suspensão, 10%, e peças e troca de óleo, até 15%. "Quem trabalha na rua e usa o próprio carro, caso do pessoal de rede da Dimensão, pode fazer a cotação de preço e comparar", diz Wilson Leão, diretor do Sinttel/ES.

Outro convênio novo é o da rede Transamérica Flats que tem 13 unidades espalhadas em São Paulo (Sorocaba), Curitiba, Rio de Janeiro (Barra da Tijuca) e Vila Velha (Praia da Costa). O serviço é de primeira, com apartamentos bem equipados, serviços de internet, TV por assinatura, room service e restaurante, com preços para todos os bolsos.

Verão com disposição

Quer fazer bonito no verão? Atividades como dança, musculação, natação, são algumas das opções de convênios oferecidos pelo Sinttel. No Clube Praia Tênis, em Vitória, o desconto é de 20% do valor da mensalidade cobrada do não sócio do clube. Uma das atividades procuradas é a de dança de salão, prática que ajuda a pessoa a perder a timidez, a ser mais interativa e a melhorar sua auto-estima. "Dançar é bom é para qualquer idade", recomenda o professor Luciano Locatelli. No Centro de Dança Penha



Lyrio, que funciona no clube, há ainda aulas de yoga, dança do ventre, forró, e até aula de charme, uma técnica destinada ao público feminino e que promete ser novidade neste verão.

Para usufruir dos descontos o associado deve apresentar a carteira de sócio do Sinttel.

Inscrições abertas para as Cipas da Vivo e Gecel

Se você é trabalhador da Vivo ou da Gecel e quer concorrer à eleição para representante da Cipa e, junto com o sindicato ajudar a fiscalizar as condições de trabalho em sua empresa, então o mo-

mento é agora. As inscrições já estão abertas e qualquer um pode participar. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) é muito importante, mas para que ela funcione é fundamental que os representantes dos empregados atuem de fato e mantenham estreita parceria com o Sindicato no seu trabalho.

Se você está interessado e quer saber mais sobre a Cipa e seu funcionamento procure o Sinttel para se informar. Na Vivo, as inscrições vão até o 10 de fevereiro. A eleição será no dia 23/02. Já na Gecel as inscrições encerram no dia 08/02 e o pleito será no dia 18. A Gecel já definiu até a data de treinamento dos futuros cipeiros, nos dias 25 a 26/02. As eleições são realizadas dentro das empresas e o mandato dos eleitos é de um ano.

Bolsa de Estudo

Estão abertas as inscrições para bolsa de estudo para os trabalhadores da Oi. O prazo para o cadastramento encerra em 22 de fevereiro. A concessão da bolsa está prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e é destinada

aos empregados ou filhos que estejam em qualquer nível de ensino (do 1º ao 3º grau), com exceção de crianças em idade de creche. O cadastramento deve ser feito com Mariângela, no Sinttel. tire suas dúvidas pelo tel.: 27 3223-4844.

Jurídico

Telemar terá que indenizar demitidos

As ações coletivas ajuizadas pelo Sinttel/ES contra a Telemar começam a dar resultados e 80 trabalhadores irão receber a quantia que faltava do incentivo.

Pra lembrar, em 1998, a Telemar criou o PIRC, estabelecendo aos que aderissem ao programa de demissão incentivada, recebimento de vantagens proporcional ao tempo de serviço na empresa.

Mas, como a meta de demissões fixada para a reestruturação administrativa não foi atingida, a Telemar dispensou trabalhadores, sem aplicar integralmente os benefícios e incentivos previstos no PIRC. Pagou apenas 30% do incentivo financeiro, o que resultou em várias ações trabalhistas.

Quem quiser saber o andamento dos seu processo, procure por Oscarina, no Telefone 27 3223-4844.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel.org

presidencia@sinttel.org

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda

Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista Profissional

Vivia Fernandes (MTE-ES 447/87)

Tiragem: 2 mil exemplares

Impressão: Gráfica Ita

Tel.: (27) 3222-2499

Campanha Salarial

Operadoras: balanço da campanha salarial 2009/2010

As negociações salariais das operadoras começaram em outubro. Apenas o ACT da Embratel

não foi fechado ainda. Os avanços obtidos, é verdade, ficaram abaixo do esperado. Infelizmente

tivemos que enfrentar a fúria do lucro. Mas a Comissão Nacional de Negociação, representada por

diretores de sindicatos e a Fenattel, trabalhou duro e conseguiu arrancar alguns benefícios.

Claro

- Reajuste de 4,45% para salários de até R\$ 6 mil. Quem ganha acima recebe parcela fixa e incorporada ao salário, de R\$ 267, excluindo os gerentes e diretores.
- Piso salarial de R\$ 600 para jornada de 36 horas semanais.
- Jornadas de 44 horas e funções administrativas, piso de R\$ 900. Trabalhadores das lojas, piso de R\$ 805.
- Reembolso de creche/babá: R\$ 290.
- Auxílio refeição, R\$ 18,80.
- Auxílio para excepcionais: R\$ 400
- Empréstimo de férias: dois terços do salário, pago em seis parcelas iguais.

Oi

- Repôs os 4,2% da inflação, para salários de até R\$ 6 mil. O índice foi retroativo a dezembro.
- A data-base, em 2010, será agora 1º de novembro.
- Tiquete alimentação : reajuste será escalonado, \$ 18,25, depois R\$ 18,50 em junho e R\$ 18,75 em setembro/2010.
- Auxílio creche de R\$ 282
- Auxílio medicamento de R\$ 825 por ano.
- Em dezembro, a empresa concedeu adiantamento de 30% do salário, limitado a R\$ 3 mil por conta do PPR (Placar); metade do 13º salário e tiquete extra de R\$ 400.

TIM

- PPR entre 1 e 1,5 salários, sendo 80% agora e os 20% restantes em junho de 2010.
- INPC integral de 4,18% para os salários até R\$ 4 mil, exceto para os diretores, gerentes e coordenadores.
- Salário acima de R\$ 4 mil, recebe parcela fixa de R\$ 166,80.
- Tiquete refeição: 5,9% para jornada de 8 h e de 10% para 6 h.
- Reembolso creche, auxílio funeral, cesta básica e auxílio portadores de necessidades especiais – aplicação do mesmo índice dos salários (INPC).

Vivo

- Reajuste salarial: 4,7% para quem ganha até R\$ 5.000 e 4% para quem recebe acima.
- demais benefícios: reajustados em 4,1%, retroativo a novembro.
- Abono de 18,53%
- 20% da PPR 2009: já foi paga em dezembro. Os 20% restantes saem em março.

Proposta da Embratel continua ruim

Demorou, mas a empresa finalmente enviou à Comissão Nacional de Negociação, no dia 28/01, uma proposta que, na verdade, não avança ao proposto antes. Manteve o reajuste por faixas de salários; nada de ganho real nos salários e nem mesmo nos benefícios; entre outros pontos. E, de novo, a Embratel vem tentando iludir os trabalhadores com a história de "antecipar" o pagamento da PPR/ 2009 para o dia 26/02 (avaliação de desempenho concluída até 11.02.10). Mas não podemos cair neste "conto do vigário". A PPR já é nossa! A Comissão de Negociação está ainda conversando



com a empresa e, em breve, haverá assembleia com os trabalhadores.

Proposta da Embratel

- Salários até R\$ 6.000, reajuste de 4,2 % a partir de 1º de dezembro de 2009. Acima, incorporação de R\$ 252 (parcela fixa). Gerentes e consultores nada.
- Data-base passa, em

2010, para 1º de novembro.

- Tiquete-refeição e cesta básica e auxílio-educação - reajuste de 4,2%. Valor do tiquete - R\$16,41 com concessão nas férias; e a cesta vai para R\$ 149, com uma extra em fevereiro no valor de R\$ 148,45; já o auxílio educação especial seria de R\$ 489,17
- Auxílio creche/pré escola: passaria para R\$ 300,00

- 13º salário - primeira parcela de 50% por ocasião de férias ou até o dia 12/02/2010.

- Jornada de trabalho, Controle de Frequência e Compensação de Horas: aumento do período de flexibilidade na entrada/saída de 30 minutos para uma hora; no

crédito de horas, após a 1ª hora trabalhada depois da jornada diária de 8 horas, a segunda hora irá para o saldo de horas com adicional igual ao da hora extra; anistia de metade das horas descontadas nas vésperas de Natal e Ano Novo de 2007 e 2008, com crédito de 16 horas no saldo de pendências.

Alegria e muita diversão marcam festa de fim de ano

Música de boa qualidade, reencontros e papo entre amigos. A festa de confraternização do final de ano, realizada pelo Sinttel e Aspases, foi realmente um sucesso.

Quem participou da confraternização do Sinttel e Aspases, realizada no final do ano, no Clube Álvares Cabral, garante que o evento foi inesquecível. Os associados puderam rever velhos amigos e companheiros de trabalho, recordar bons momentos e até avaliar ações desenvolvidas pelas duas entidades. Uma exposição de fotos mostrou os melhores momentos das últimas festas da categoria.

Em clima de descontração e alegria, os colegas levaram familiares e amigos o que tornou o evento ainda mais animado e fraterno. "Em dezembro tem mais confraternização. Neste ano de 2010 o Sinttel completa 40 anos e já estamos preparando uma programação especial para assinalar a rica história de lutas e conquistas dos trabalhadores", diz o presidente do sindicato, Nilson Hoffmann.



Trabalhadores prestigiam o evento



Colegas do interior chegam para a festa



Exposição de fotos das festas anteriores



Churrasco à vontade!



Conversa animada reúne colegas



Pratos saborosos foram servidos



Alegria ao rever velhos colegas



Presidente do Sinttel/ES e trabalhadores



Comissão organizadora da festa



Francisco, da Aspases, e o músico



Sorteio de prêmios



Sr. Nelson, trabalhador mais antigo da categoria, dá entrevista



Animação no salão

A comunicação tem que estar a serviço da sociedade

O presidente do Sinttel, Nilson Hoffman, foi um dos 12 delegados eleitos pelos movimentos sociais a participar da 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Conecom), em Brasília, no mês de dezembro. Além de integrar a delegação capixaba, ele esteve na Conferência Estadual (confecom), que o elegeu como um dos delegados. Durante o evento foram aprovadas várias

propostas que serviram de referência para o debate na Conferência Nacional, realizada no final do ano, e que aprovou pontos importantes para a democratização da comunicação no país. Muitos deles são lutas históricas dos movimentos sociais, como a criação do Conselho Nacional de Comunicação (deliberativo), fortalecimento do sistema público, criação de mecanis-

mos de sustentabilidade para os meios de comunicação independentes, alternativos e populares, descriminalização das rádios comunitárias, regulamentação do artigo constitucional que prevê a regionalização dos conteúdos de rádio e televisão, entre outros.

Além disso a plenária final 'carimbou' o processo de outras vitórias: fiscalização e auditoria dos meios de

comunicação que recebem recursos públicos, estabelecimento de medidas punitivas a emissoras que violam direitos humanos, proibição de políticos-comunicadores e da sublocação de espaço nas emissoras de televisão. O esforço agora é fazer com que as medidas não autoaplicáveis sejam postas em prática pelos poderes executivo, legislativo e judiciário brasileiros.